

No quadro do Acordo Geral de Paz

A.1.4

Guebuza manifesta esperança no encontro Chissano/Dhlakama

O **Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, manifestou ontem esperanças de que um encontro entre o Presidente de Moçambique e o líder da Renamo possa desbloquear o processo de paz no país.**

Em conferência de Imprensa conjunta com o Ministro dos Negócios Estrangeiros português, José Manuel Durão Barroso, no termo de um encontro de uma hora entre ambos, Guebuza escusou-se a adiantar uma data, mas defendeu a realização da cimeira para "dar um empurrão" que permita o funcionamento das comissões e a implementação do Acordo Geral de Paz, assinado em Roma a 4 de Outubro passado.

O Ministro Guebuza, que chefiou a delegação governamental nas negociações com a Renamo e se mantém como figura principal da parte do Governo no processo de paz moçambicano, afirmou que a aplicação do acordo está atrasada porque a ONU ainda não colocou os 8000 homens que deverá destacar para Moçambique e a Renamo não preencheu ainda as comissões que deverá integrar.

Sobre as queixas da Renamo de não dispor de condições em Maputo para ali manter os seus delegados, Guebuza disse que o Governo criou "as condições possíveis", e que "o essencial é que a Renamo compreenda que deve funcionar num país com os problemas que ele tem".

No início do encontro com os jornalistas, o MNE português lamentou

o atraso verificado no processo moçambicano, mas considerou positivo o facto de "o cessar-fogo estar a ser respeitado no essencial" e de o povo moçambicano "não querer sequer ouvir falar em armas", conjuntura que, sublinhou, "deixa uma esperança real de que o processo moçambicano chegue a bom termo".

Durão Barroso, cuja actuação no processo moçambicano ainda como Secretário de Estado foi elogiada por Armando Guebuza, referiu-se também ao apoio que Portugal está actualmente a dar a Moçambique, nomeadamente na área militar, com a participação de um batalhão de transmissão na força das Nações Unidas (ONUMOZ), cujos primeiros efectivos partiram ontem à noite para o nosso país.

Armando Guebuza chegou a Portugal para uma visita oficial de uma semana a convite de Durão Barroso, e esteve os primeiros dois dias no Porto, onde manteve contactos com os empresários nortenhos.

Terça-feira, já em Lisboa, visitou a MARCONI e a TAP e ontem de manhã esteve na Associação Industrial Portuguesa (AIP).

Depois das audiências de ontem à tarde com o Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva, e o Ministro da Defesa, Fernando Nogueira, Guebuza reúne-se hoje com o Secretário de Estado da Cooperação e com o Ministro dos Transportes e Comunicações, seguindo à tarde uma visita de dois dias ao Algarve.

O ministro moçambicano regressa sábado à noite a Maputo. — (LUSA)